

455

**REVERSÃO DOS EFEITOS DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) PELO MIDAZOLAM.** *Lindsey de Freitas Cassini, Lucas de Oliveira Alvares, Luisa Amalia Diehl, Victor Antonio Molina, Carla Dalmaz, Felipe Diehl, Douglas Senna Engelke, Robson Scheffer Teixeira, Josué Haubrich, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.)* (UFRGS).

**Introdução:** Animais submetidos a um modelo de TEPT apresentam intensas reações em resposta a memórias traumáticas, elevada ansiedade e déficits cognitivos. Agindo sobre essas memórias no momento adequado, seria possível inibir a reconsolidação destas, e assim, atenuá-las ou mesmo apagá-las. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar se o Midazolam (MDZ) administrado após a reativação da memória traumática poderia reverter os sintomas causados pelo TEPT. **Métodos:** Ratos Wistar machos de 60 dias foram expostos a um evento estressor (modelo de TEPT - choque de 1mA/20s) e a mais 3 recordatórios situacionais (RS), um a cada 7 dias, onde o animal era reexposto ao ambiente onde havia recebido o choque, durante 150s. Grupos experimentais: 1- após cada RS recebia salina i.p.; 2- recebia MDZ após o RS1 e, nos demais, salina; 3- recebia MDZ após cada RS; 4- recebia salina após RS1 e 2, mas MDZ após RS3; e 5- não recebeu choque e foi tratado com salina após os RS. Um mês após o RS3, os animais foram expostos a outro RS onde o tempo de imobilidade (TI) foi avaliado. Uma semana depois foi realizado o labirinto aquático de Morris (LAM), e o labirinto em cruz elevado (LCE). Os resultados foram analisados por ANOVA (Post-Hoc de Duncan). **Resultados:** Grupos 2, 3 e 4 tiveram seus TI diminuídos em comparação ao 1 ( $p < 0,05$ ). No LAM, os grupos 2, 3 e 4 tiveram o mesmo desempenho que o grupo 5, enquanto o grupo 1 demonstrou prejuízo na memória ( $p < 0,05$ ). No LCE os animais do grupo 1 permaneceram menos tempo nos braços abertos, e os grupos 2, 3 e 4 apresentaram um comportamento similar ao grupo 5. **Conclusão:** O MDZ foi capaz de atenuar os efeitos causados pelo TEPT. Esses resultados sugerem que é possível interferir com memórias já bem consolidadas e mal-adaptativas, como os traumas. (PIBITI).